

FAÇA SUA
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

AHORA

20
ANOS



grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Sexta-feira, 7 outubro 2022 | Ano 20 - Nº 3187 | R\$ 4,00 (dia útil) R\$ 7,50 (fim de semana)



OPINIÃO | FELIPE NEITZKE

Destaque regional

Suinocultura do Vale representa 20% dos abates em todo o RS.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Divisão também nos votos

Na parte alta do Vale, preferência do eleitorado foi para nomes de fora.

ADRENALINA E VELOCIDADE

Teutônia recebe mais de 200 skatistas

PÁGINA | 13

BUSCA POR VAGA NA ASSEMBLEIA

Despesa por voto alcança R\$ 8,81

Juntos, os 16 nomes da região na disputa ao cargo de deputado estadual gastaram mais de R\$ 1,3 milhão, contabiliza o TSE

Os candidatos do Vale tiveram mais de 148,5 mil votos. Conforme dados do Tribunal Superior Eleitoral, o mais votado entre os nomes locais, Maneco Hassen (PT), teve um custo de R\$ 3,86 por voto, o segundo menor entre os postulantes. O mais caro foi de José

Alves (Podemos). Conseguiu pouco mais de 4 mil adesões. Pelo cálculo, cada um custou R\$ 44,79. Dificuldade em promover o nome para fora da região e a disputa com políticos com mandato em curso são indicativos das barreiras de políticos locais.

PÁGINAS | 6 e 7

TRABALHO E RENDA

Vagas à reta final do ano

O Dia das Crianças e o Natal representam mais movimento nas lojas. Para dar conta do aumento na demanda, estabelecimentos abrem postos de trabalho. Há oportunidades tanto temporárias quanto para o quadro efetivo. Conforme a CDL de Lajeado, a perspectiva de vendas aponta para um crescimento de 15% na comparação com o ano passado.

PÁGINA | 5

Empresários relatam dificuldades para fechar equipes. Principal necessidade é de vendedores



FILIPE FALEIRO

ARROIO DO MEIO

Município revisa lei e teme exoneração de aposentados

O governo encaminha projeto para ampliar os cargos efetivos. Texto é o primeiro

passo para concurso público. Regra nacional exige fim de vínculo com aposentados.

CADERNO | CIDADES

NOVELA DO G8

Conclusão da Central de Triagem depende da Funasa

Obra iniciada em 2017 tem um longo caminho para ser concluída. Para continuidade da

instalação, Grupo dos 8 (G8) aguarda vistoria de técnicos da Fundação Nacional da Saúde.

CADERNO | CIDADES

**Outubro
Rosa**

*um
toque
que pode
mudar
sua vida*

BRASIL JORNAIS

Nós apoiamos

essa causa

EDITORIAL

Concorrência desigual

O desempenho dos candidatos locais na corrida ao parlamento tem barreiras quase intransponíveis. O poder econômico, a visibilidade distinta entre campanhas e mesmo a pouca consciência do eleitor na hora de escolher, fazem com que haja pouca renovação nos quadros. O privilégio recai sobre quem tem mandato ou está ligado a expoentes da política nacional.

Na câmara federal, constam ainda as emendas parlamentares. Com dinheiro de gabinete, deputados criam alianças políticas com prefeitos e vereadores. Fazem com que se autoridades locais se comprometam. Com a influência sobre a comunidade, divide-se o olhar para nomes sem relação próxima com as demandas de determinada região.

Com dinheiro de gabinete, deputados criam alianças políticas com prefeitos e vereadores. Fazem com que se autoridades locais se comprometam.”

Como o Vale do Taquari mais uma vez está sem deputado, cabe avaliar o desempenho da região vizinha. No Vale do Rio Pardo, o total é de cinco eleitos. Três para a assembleia e dois à câmara federal.

Na maioria dos nomes, políticos com mandato, em busca de reeleição. Tal observação reforça o entendimento de que há desigualdades na concorrência política.

Ainda há um caminho longo para fortalecer a ideia de fortalecer nomes da região. Inclusive dentro dos próprios partidos. Por vezes, colocar nomes para apenas formar as nominatas traz como efeito grande pulverização dos votos. Tal fenômeno drena possibilidades de elevar a representatividade regional.

A HORA

Fundado em 1º de julho de 2002 | Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS

grupoahora.net.br / CEP 95900-104

Filiado à

AD

Associação dos Diaristas do Rio Grande do Sul

FAÇA SUA ASSINATURA

51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Alexandre Miorim

Contatos eletrônicos:

assinaturas@grupoahora.net.br

comercial@grupoahora.net.br

faturamento@grupoahora.net.br

financeiro@grupoahora.net.br

centraldejornalismo@grupoahora.net.br

atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPOA HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss

Diretor de Mercado e Estratégia: Fernando Weiss

Diretor de Conteúdo Editorial: Rodrigo Martini

ABRE ASPAS

“Foi uma oportunidade de mostrar o meu olhar sobre patrimônio histórico”

Diplomada no curso de Arquitetura e Urbanismo da Univates, Tainá Manfredini, 27, foi uma das 12 vencedoras de um concurso fotográfico promovido pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do RS. O registro feito por ela apresentava um olhar diferente sobre um bem patrimonial cultural do RS, o Cais Mauá, na Orla do Guaíba. A imagem fará parte do calendário 2023 da entidade.

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

Por que você escolheu a arquitetura?

Desde muito nova sempre me identifiquei com a área da arquitetura. Inicialmente o interesse foi despertado pela parte criativa da profissão. Minha família tem marcenaria e esse contato com o ambiente criativo iniciou quando eu era muito jovem. Depois, ao longo da graduação, tive contato com o ambiente acadêmico e pude aprofundar meus conhecimentos e interesses. Nesse momento que descobri que a arquitetura possibilita uma formação generalista, que compreende o espaço interior e exterior, o urbanismo, a edificação, o paisagismo, a conservação e a valorização do patrimônio histórico.



O que mais te atrai dentro da fotografia e do patrimônio histórico?

Eu acredito que arquitetura e fotografia se inter-relacionam. Por meio da fotografia podemos registrar o ambiente que nos cerca, e esse ambiente nos diz muito sobre a história. Considero que fotografar o patrimônio histórico é uma forma de fazer um registro da cidade no tempo.

O que você buscou mostrar com a foto que inscreveu no

concurso?

A fotografia não teve a finalidade de participar do concurso. Fiz o registro com meu próprio celular em um momento de lazer. Depois, surgiu a oportunidade de participar do concurso, resgatei a imagem e a inscrevi por representar um bem patrimonial cultural edificado da capital dos gaúchos: o Cais Mauá. O local está relacionado à história, modernização e ao desenvolvimento urbano de Porto Alegre e fica próximo ao cartão-postal da cidade, a Orla do Guaíba.

O que representa estar entre as fotografias vencedoras?

Estar entre as fotografias vencedoras é motivo de orgulho. Foi uma oportunidade de mostrar o meu olhar sobre o patrimônio histórico. Atualmente, estudo obras edificadas em Porto Alegre que pertencem ao Patrimônio Histórico e Cultural. Participar do concurso de fotografia do CAU/RS foi uma forma de valorizar e enaltecer a arquitetura do nosso estado. As fotos foram analisadas por uma comissão julgadora de especialistas em fotografia de arquitetura.

Você acredita que iniciativas como essa ajudam a conscientizar as pessoas sobre a importância da valorização e preservação do patrimônio histórico?

Com certeza. É uma iniciativa para dar atenção ao patrimônio, uma forma de valorizar e preservar o patrimônio do estado, que é riquíssimo. A divulgação possibilita a conscientização e a sensibilização acerca do tema do patrimônio como um testemunho da nossa história e memória.

A HORA BOM DIA

Apresentação: Adair Weiss

Diariamente 6h às 8h

RÁDIO 102.9

A HORA

FRUKI

INDUFRIO

MJR

DIAMOND

DRT

Schumacher

Certel

STR

SUNDAY

Diersmann

ZEISS

PAP

Dália

Sicredi

UNIMAGEM

GA

CRON

AS PNEUS

DROGATIVA

SOLLAR SUL

FOI NOTÍCIA

Caixa lança campanha para regularizar dívidas

A Caixa Econômica Federal lançou ontem a campanha Você no Azul. A ação visa conceder descontos de até 90% para a regularização de dívidas de créditos comerciais de pessoas físicas e jurídicas. Os débitos poderão ser renegociados diretamente pelos aplicativos ou site da Caixa.

Carne moída será vendida em peso máximo de 1kg

As novas regras para a produção e venda da carne moída no Brasil entram em vigor no dia 1º de novembro. O produto deverá ser embalado após ser moído e cada pacote deve ter peso máximo de 1 kg. O açougue não poderá misturar miúdos ou raspagem de ossos. O prazo para adequação será de um ano.

Simulador de trânsito não é mais obrigatório no RS



Pará investiga caso suspeito de poliomielite

Secretaria de Saúde do Pará notificou ao Ministério da Saúde que analisa uma suspeita de paralisia infantil em um menino de 3 anos, morador de Santo Antônio do Tauá. Um exame de fezes detectou a presença do poliovírus. Em nota, o ministério informou que investigará o caso.

PROMOÇÃO **Girando sol**

DINHEIRO NO BOLSO CELULAR NA MÃO

SORTEIOS
QUINZENAIS* **iPhones**



R\$ **30 MIL** PRÊMIO
+ **1 iPhone** FINAL*

PRÊMIOS de até
INSTANTÂNEOS* R\$ **400**

*CONSULTE O REGULAMENTO COMPLETO NO SITE promocaogirandosol.com.br
PROMOÇÃO VÁLIDA PARA TODOS OS PRODUTOS GIRANDO SOL.
Imagens meramente ilustrativas.

**PARTICIPE
DA TRINCA E
CONCORRA***



**COMPRA, CADASTRE
E CONCORRA***

promocaogirandosol.com.br
(51) 98025-4278



**MAIS PRODUTOS
GIRANDO SOL,
MAIS CHANCES
DE GANHAR.**



 **Cuidamos de cada cantinho da casa**

www.girandosol.com.br  [girandosol](https://www.facebook.com/girandosol)  [girandosoloficial](https://www.instagram.com/girandosoloficial)

**Girando
sol**

Opiniãoanálise

Desconexão

A análise dos votos mostra que a região alta do Vale do Taquari optou de forma predominante pelos candidatos de outras regiões do Estado. E isso não é uma novidade. No pleito geral de 2018, por exemplo, o mesmo movimento já havia chamado a atenção dos articulistas políticos e coordenadores de partidos. Com raras exceções, o eleitor da parta alta não se sente represen-

tado pelos postulantes lançados pelas cidades da região baixa do Vale. Isso é compreensível. E não podemos culpar os eleitores.

Ora, se eles não se sentem representados, estamos falhando como um todo. A falha é regional. Acima de tudo, é preciso reconhecer esse ruído e verificar as causas deste indigesto distanciamento. A recente ruptura por parte de alguns prefeitos da região alta, que deixaram a Amvat durante os debates sobre



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

os pedágios, foi apenas o estopim para uma relação que nunca foi tão íntima assim. A desconexão entre as regiões alta e baixa do Vale do Taquari não é uma novidade. É um erro contínuo. E precisa ser sanado.

O trem dos milhões

São previsões. Mas, e de acordo com os organizadores dos passeios de trem pela Ferrovia do Trigo, o produto turístico deve movimentar algo em torno de R\$ 8 milhões em 2022, sem contabilizar o valor arrecadado com os ingressos vendidos. O cálculo leva em conta os gastos dos visitantes nas cidades-sedes do passeio, e também em municípios e empreendimentos vizinhos. Hospedagem, gastronomia, serviços em gerais estão na ponta da caneta. Tudo isso ainda é apenas o início de uma jornada de milhões e milhões. E todos ganham.

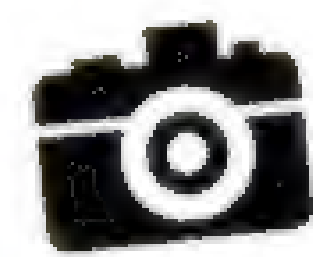


Biodiversidade em debate

A diversidade na produção agroecológica é tema de evento que acontece hoje na universidade do Vale do Taquari (Univates). É o 3º Encontro da Agro biodiversidade dos Vales, organizado por diversas instituições e aberto à comunidade em geral. O encontro tem como finalidade promover o debate sobre a segurança alimentar e nutricional, e provocar para a necessidade de manter ativa a rede de entidades voltadas à agroecologia nos Vales. Além disso, objetiva promover formação e troca de experiências entre atores sociais. A abertura será às 9h, no auditório do prédio 11.



OLHAR DO LUCAS



@lucaswarken



Meu parceiro de coluna às sextas-feiras encaminha a bela imagem da igreja de Linha São Remédio, no interior de Muçum. O ponto fica próximo ao empreendimento Pitayas do Vale. E merece uma visita

TIRO CURTO



- Douglas Sandri (Novo) foi condenado no TRE a pagar R\$ 5 mil ao também ex-candidato a deputado estadual, Maneco Hassen (PT). O objeto da ação é uma publicação impulsionada no Facebook com críticas ao petista. A decisão é dessa quinta-feira, e foi assinada pela desembargadora Elaine Maria Canto da Fonseca. Cabe recurso.
- O PP estadual indica apoio à candidatura de Onyx Lorenzoni (PL) ao Palácio Piratini. Entretanto, a direção da sigla não vai punir os líderes que apoiarem Eduardo Leite (PSDB). No Vale do Taquari, por exemplo, muitos Progressistas já manifestaram publicamente o apoio ao tucano.
- Ex-governador, Tarso Genro (PT) não titubeou e já defende apoio imediato ao candidato Eduardo Leite (PSDB). O PT gaúcho, no entanto, aguarda definição da direção nacional.
- Eduardo Leite (PSDB) deve ficar em cima do muro com relação ao pleito nacional.
- Lula (PT) e Bolsonaro (PL) devem visitar o Rio Grande do Sul nos próximos dias. O atual presidente projeta visita a Pelotas na semana que vem.
- Paulo Kohlrausch (MDB) já voltou para o comando da prefeitura de Santa Clara do Sul. Ele havia solicitado 60 dias de licença não remunerada para atuar na campanha de Eduardo Leite (PSDB) ao governo estadual. No entanto, ele ficou apenas 35 dias fora.
- Derrotado nas urnas, o ex-deputado federal e ex-deputado estadual Enio Bacci (União Brasil) continua muito próximo ao ex-governador Eduardo Leite (PSDB).
- O governo de Estrela anuncia para o dia 26 de outubro a abertura das propostas do edital que visa a “construção do Caminho Ecológico” junto ao Rio Taquari, entre a Escadaria e o Parque da Lagoa.

Chance perdida?

Entre alguns correligionários do PP, um sentimento: Marcelo Caumo (PP) provavelmente seria eleito para uma cadeira na Assembleia Legislativa.

Com uma aprovação (nas urnas) acima de 70% no momento da reeleição, o Progressista também assumiu os riscos e desafios de um líder durante o período mais duro da pandemia, e estava devidamente credenciado para lutar pelo cargo de deputado estadual. Diversas forças apostavam neste movimento. Mas ele declinou. E a expressiva votação conquistada pela vice-prefeita no pleito do dia 2 de outubro é mais um indício de que o atual gestor tinha plenas chances de ganhar a sonhada vaga. Afinal, faltaram pouco mais de oito mil votos para Gláucia Schumacher (PP) obter êxito na missão.



FRETE VERSO

Segunda a sexta
8h10 às 10hApresentação:
Fernando WeissComentário e análise:
Rodrigo Martini

Entre Aspas: Dr. Hugo Schünemann

ERINEO HENEMANN
PRESIDENTE DA CERTELFepam libera a implantação
da hidrelétrica Bom Retiro e
a Licença Prévia para as
Linhas de TransmissãoCÍNTIA AGOSTINI
ECONOMISTA-GESTORA DE RELACIONAMENTO
E NEGÓCIOS DO TECNOMATCom mais de 290 mil eleitores,
Vale do Taquari não conseguiu
cadeira na Assembleia

PATROCÍNIO

LYALL
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

LANGUIRU

Sicredi

Banco do Estado
da Divina
ProvidênciaGrupo
Apomedil

BIMACHINE

Madre Bárbara

smart tecnologia

CRISTO

Free

Launer
QUÍMICASANTA CLARA
Máquinas
STIHL

BrasRede

Teutônia

economia **negócios**

De olho em aumento nas vendas, comércio busca temporários

Projeção da CDL Lajeado neste Natal aponta para 15% de crescimento nas vendas na comparação com 2021. Com mais movimento, lojistas abrem vagas de trabalho. Vendedores são os mais procurados

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O período de fim de ano representa mais movimento nas lojas. O Dia das Crianças e o Natal são datas importantes e para conseguir suprir a demanda dos clientes, abrem-se oportunidades de trabalho.

Pela estimativa da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Lajeado (CDL), este ano deve, as vendas devem crescer pelo menos 15% em relação ao mesmo período de 2021.



Em média 40% dos temporários são efetivados, diz CDL Lajeado

“Este é o momento do comércio. Para quem busca uma vaga no mercado, as contratações temporárias são uma opção. Sabemos que em média 40% desses trabalhadores são efetivados”, diz o presidente, Aquiles Mallmann.

Uma caminhada pela rua Júlio de Castilhos comprova a procura das empresas. Diversos estabelecimentos estampam cartazes com as vagas em aberto. Gerente de uma loja de roupas, Andreia Soares da Costa, conta que está com cinco vagas em aberto. Para estoquista, operador de caixa e três para vendas. “Está bem

difícil conseguir para qualquer área. Não sabemos o motivo. Recebemos currículos, marcamos entrevistas e as pessoas não aparecem.”

Com quatro vendedores na loja, o previsto para os três últimos meses do ano é ter pelo menos dez funcionários. “Optamos até pessoas sem experiência. Aqui fazemos um treinamento básico de três dias, com tudo o que precisa saber para atender. Inclusive esperamos temporários que podem ser efetivados.”

Apesar da busca do comércio, a procura por vagas está menor. É o que afirma o gerente de uma loja es-

portiva, Marcos Flach. “Sempre que abríamos vagas, com anúncio nas redes sociais e cartazes em frente da loja, recebíamos muitos currículos. Era uma média de dez por dia. Agora é um ou dois.”

Também chama atenção o número de candidatos que desistem antes mesmo da entrevista. “Recebemos o currículo, em especial aquele que vem até a loja. Já iniciamos uma conversa. Ligamos ou mandamos mensagem um ou dois dias antes. Por vezes nem respondem ou não atendem.”

Pela característica desta época do ano, Flach destaca o perfil dos clientes. Do contrário de outros períodos, em que o cliente faz um contato prévio, busca um produto específico, quando se trata de presentes, há um processo de escolha na hora. “Temos um aumento de movimentos. Chegam as famílias, o pai e a mãe, o padrinho, os tios, e escolhem na hora o que vão levar. Para atender bem, precisamos de mais equipe.”

Diante dessa dificuldade na hora de contratar, a própria CDL Lajeado organiza cursos de vendas. “Um bom vendedor vai sempre ter trabalho. Nós oportunizamos para asso-

ciados e seus funcionários formação para estratégias de vendas e motivação. Tivemos bastante público”, diz Mallmann.

Para os próximos meses, a CDL organiza um curso voltado à pessoas que buscam o primeiro emprego. Conforme a entidade, o objetivo é ensinar técnicas sobre comunicação e postura tanto para se apresentar à empresa quanto para o atendimento.

Pouca procura

Pelos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o Vale teve oito meses de saldo positivo. De janeiro a agosto, acumula 4.832 postos de trabalho formal criados. Em últimos 12 meses, foram 5.676 vagas preenchidas.

O índice de formalidade do emprego se aproxima dos 38%. Para o presidente da Câmara da Indústria e Comércio da região (CIC-VT), Ivandro Rosa, a região retomou patamares próximos de pleno emprego. Com isso, o trabalhador passa a selecionar mais qual vaga ele quer se candidatar. “Mudou o cenário. Antes o candidato se adaptava ao cenário. Aceitava qualquer posto, mesmo que fosse distante da sua área de atuação.”

Com a retomada da economia e da empregabilidade, também cresce os pedidos de demissão. “Esse funcionário vai buscar se colocar em alguma atividade mais próxima com seu perfil. O pleno emprego traz também dificuldade em fechar vagas.”

ANIVERSÁRIO

CLUBE

Desco

COMPRAS

A PARTIR DE

R\$150

= 1 CHANCE

DE GANHAR

TVS, MICRO-ONDAS,
CAFETEIRAS, AIR FRYERS,
SMARTPHONES E
VALE-COMPRAS DE R\$200!

PARA CONCORRER É MUITO FÁCIL!

- 1 Inicie seu cadastro nos caixas ou no site: www.clube.desco.com.br
- 2 Conclua após receber o SMS
- 3 Após concluir o seu cadastro, informe o seu CPF/CNPJ a cada compra para concorrer.

PERÍODO DA PROMOÇÃO: 30/09 a 03/11

PRÊMIOS E VANTAGENS
todos os dias para quem
faz parte do Clube Desco.

Vem fazer parte do Clube Desco!

É simples, é prático! Um clube de ofertas exclusivas e promoções imperdíveis pra você aproveitar!

*CONSULTE REGULAMENTO NO SITE: WWW.DESCO.COM.BR

*IMAGEM APENAS ILUSTRATIVA

PENSAR
ELEIÇÕES 2022
DESPERTA VALE DO TAQUARI

Realização:
GRUPO A HORA
FUNDAÇÃO
UNIVATES

Patrocínio:

Emobilia

PAP
URBANIZADORA

RSData
SOFTWARE DE SST

MAK
SERVIÇOS

smart tecnologia

LUCASA
CONSTRUTORA

Quanto foi o custo por voto dos candidatos da região

Na corrida à Assembleia Legislativa, valor médio investido na campanha foi de R\$ 8,81, enquanto na disputa para a Câmara, chegou a R\$ 12,97. Levantamento considera as despesas declaradas à Justiça Eleitoral até ontem. Prazo para entrega da prestação de contas vai até 1º de novembro

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Os 16 candidatos a deputado estadual com domicílio eleitoral no Vale do Taquari gastaram, juntos, R\$ 1,3 milhão durante a campanha deste ano. Com isso, o custo médio de cada voto conquistado foi de R\$ 8,81 na região. Os dados estão disponíveis no sistema DivulgaCand, do Tribunal Superior Eleitoral, e o prazo para entrega da prestação de contas final vai até 1º de novembro.

Ao todo, os nomes locais somaram 148,5 mil votos na corrida à Assembleia Legislativa. Nenhum deles conseguiu se eleger. Maneco Hassen (PT) foi o mais votado, com 34.532, o que lhe deu a terceira suplência da bancada da Federação PT/PCdoB/PV. Como gastou R\$ 133,6 mil na campanha conforme a última atualização no TSE, teve um custo de R\$ 3,86 por voto, o terceiro menor do Vale.

À frente do ex-prefeito de Taquari, somente Tiago Pedroso (PSC), cujo valor gasto foi o mais baixo. Com votação expressiva em Bom Retiro do Sul, cidade onde foi vereador, gastou R\$ 2,06 a cada um dos 5.237



Vale teve 21 candidatos à Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa, que fizeram juntos 205 mil votos. Na soma, custo médio por eleitor foi de R\$ 9,96

votos conquistados. Ele gastou apenas R\$ 10,7 mil, um dos candidatos da região que menos investiu recursos na campanha.

Márcia Scherer (MDB), Wilkyns Gross (PTB), José Scorsatto (PDT), João Braun (PP) e Douglas Sandri (Novo) também tiveram gasto por voto inferior à média regional. Rodrigo Conte (PSB), até o fechamento desta edição, não havia declarado despesas de campanha.

Acima da média

Já o candidato que mais desembolsou a cada voto recebido foi José Alves (Podemos). Os R\$ 44,79 são cinco vezes mais do que o valor médio investido entre os nomes locais. O ex-vereador de Estrela declarou R\$ 181,2 mil em gastos de campanha e somou apenas 4.046 votos.

Logo atrás está Deja Já (PSD), com R\$ 36,43, e Adroaldo da Silva Couto (PP), com R\$ 27,12. Geci Mallmann (PTB), Leonardo Stephan (União Brasil), Bira do Ônibus (Podemos) e Jonatan Brønstrup (PSDB) também ficaram acima da média regional.

Disputa à Câmara

Entre os cinco candidatos da região a deputado federal, o valor médio gasto por voto é maior: R\$ 12,97. Ao todo, os postulantes às 31 cadeiras da bancada gaúcha declararam R\$ 733,5 mil em despesas e receberam, juntos, 56.536 votos.

Yê (MDB) foi quem mais gastou por voto recebido: R\$ 32,36, seguida por Enio Bacci (União Brasil), com R\$ 17,63. Por outro lado, Vigilante Reginaldo Moraes (Republicanos), investiu R\$ 1,64 a cada um dos 2.133 votos recebidos. É o menor valor da região. Na campanha, até o momento, declarou R\$ 3,5 mil em despesas.

Os candidatos que disputaram as eleições de outubro tem até um mês após o pleito para entregar a declaração final da prestação de contas de campanha. O detalhamento da movimentação financeira ou estimável em dinheiro deve ser feita tanto por candidatos quanto por partidos, coligações e federações.

Recorte regional

No total, considerando tanto candidatos a deputado federal quanto estadual, os concorrentes com domicílio no Vale alcançaram 205.114 votos e declararam pouco mais de R\$ 2 milhões em despesas na campanha. O valor médio investido foi de R\$ 9,96.

A região ficará sem representante local pela segunda legislatura consecutiva, tanto na Assembleia Legislativa quanto na Câmara dos Deputados. A última vez que o Vale elegeu um deputado local foi em 2014, quando Enio Bacci, então no PDT, conquistou uma cadeira no parlamento gaúcho. Ele também foi o último nome a alcançar uma vaga em Brasília, no pleito de 2010.

Os principais gastos de campanha

- Publicidade em santinhos e adesivos;
- Produção de jingles;
- Gastos com publicidade em mídia impressa;
- Impulsioneamento de conteúdo nas redes sociais;
- Despesas com pessoal e atividades de militância.

Candidatos a deputado federal



Yê (MDB)
Votação: **3.795**
Gastos declarados*:
R\$ 122.722,08
Valor do voto:
R\$ 32,36

56.536

Total de votos dos candidatos a deputado federal do Vale



Enio Bacci (União Brasil)
Votação: **17.867**
Gastos declarados*:
R\$ 315.017,62
Valor do voto:
R\$ 17,63

R\$ 733.528,28

Total de gastos declarados pelos candidatos

R\$ 12,97

Média do valor do voto dos candidatos da região

(*) A totalização dos gastos declarados ainda não está concluída. O prazo para entrega da prestação de contas final encerra no dia 2 de novembro, um mês após o pleito.



Ricardo Wagner (PTB)
Votação: **23.378**
Gastos declarados*:
R\$ 266.396,58
Valor do voto:
R\$ 11,39



Felipe Diehl (PL)
Votação: **9.363**
Gastos declarados*:
R\$ 25.892,00
Valor do voto:
R\$ 2,76



Vigilante Reginaldo Moraes (Republicanos)
Votação: **2.133**
Gastos declarados*:
R\$ 3.500,00
Valor do voto:
R\$ 1,64

DIVULGAÇÃO

O que deve conter a prestação de contas



- Indicação dos nomes, CPF das pessoas físicas doadoras ou CNPJ dos partidos e candidatos doadores;
- Especificação dos respectivos valores doados;
- Identificação dos gastos realizados, com detalhamento das fornecedoras ou fornecedores;
- Indicação da advogada ou advogado;
- A não apresentação da prestação de contas no prazo ou a entrega de forma que não corresponda à efetiva movimentação de recursos pode caracterizar infração grave, a ser apurada na ocasião do julgamento da prestação de contas final.

ENTREVISTA

MAX SEVERO

• especialista em marketing político

“Os candidatos não estão em igualdade”

A Hora – Como avalia o modelo de financiamento de campanha, com o Fundo Partidário e também por doações, em especial para as funções parlamentares?

Max Severo – O dinheiro dispendido para as campanhas é justo. Agora não posso dizer isso sobre a distribuição entre os candidatos. Todos os nomes mais conhecidos, principalmente quem vai à reeleição, se beneficia. Inclusive podem usar verbas de gabinete para custear transporte e gasolina, por exemplo. Só por isso, já podemos ver que não há igualdade entre os concorrentes. Outro fator é o pouco tempo de campanha. Candidatos novos têm menos contato com o público. Essa menor visibilidade apaga algumas participações. Tanto que vemos pouca renovação na câmara federal. Na Assembleia Legislativa, houve mais mudanças.

AH – O que poderia ser feito para garantir mais igualdade entre candidatos?

Severo – Não tenho uma resposta. Mas a impressão de que seria necessária algumas adequações, para que, de alguma maneira,



fosse possível haver condições mais iguais. O poder econômico interfere muito na escolha do eleitor. Todos com mandato ou relação com os governos são privilegiados. Os próprios partidos organizam as nominatas com base em puxadores de voto. Os candidatos não estão em igualdade. Quem diz o contrário está mentido. Para reverter essa tendência, um passo importante é a distribuição mais equânime dos recursos.

– E quanto às emendas parlamentares?

Severo – É. Tem isso ainda. Por um lado, ajuda os municípios em projetos específicos, no envio de dinheiro direto. Mas também obriga os prefeitos e vereadores a criarem alianças políticas. Quando vemos regiões que não conseguem eleger seus representantes, como o Vale do Taquari, parte das explicações está nisso. Se formos analisar a fundo, tem relação com o que dissemos até aqui. Candidatos novos que precisam romper com a barreira da desigualdade de verbas, de tempo para se apresentar, de vínculos que se criam com quem está no poder e com o número elevado de candidatos de uma mesma localidade.

Candidatos a deputado estadual



José Alves (Podemos)
Votação: **4.046**
Gastos declarados*: **R\$ 181.229,59**
Valor do voto: **R\$ 44,79**



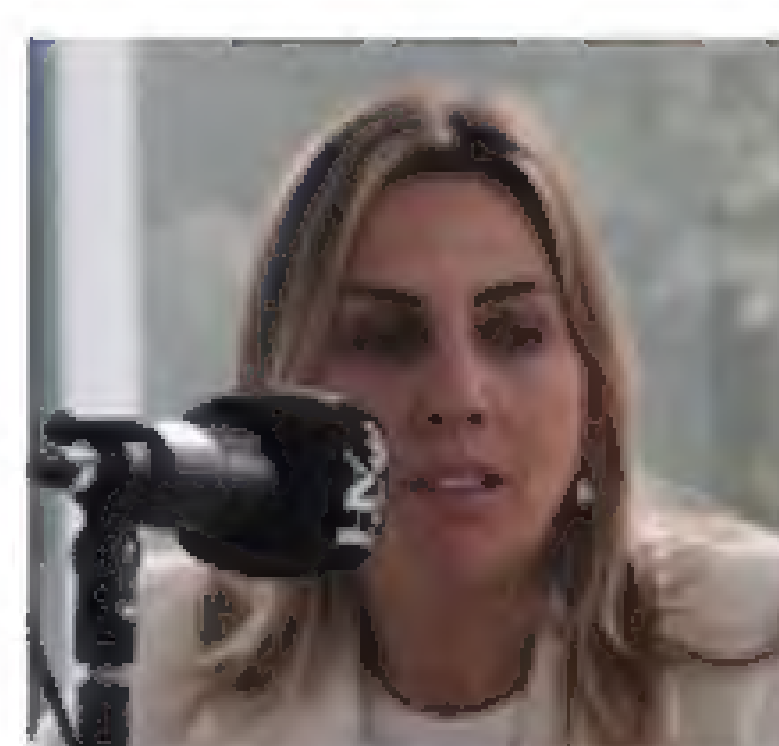
Deja Já (PSD)
Votação: **534**
Gastos declarados*: **R\$ 19.456,00**
Valor do voto: **R\$ 36,43**



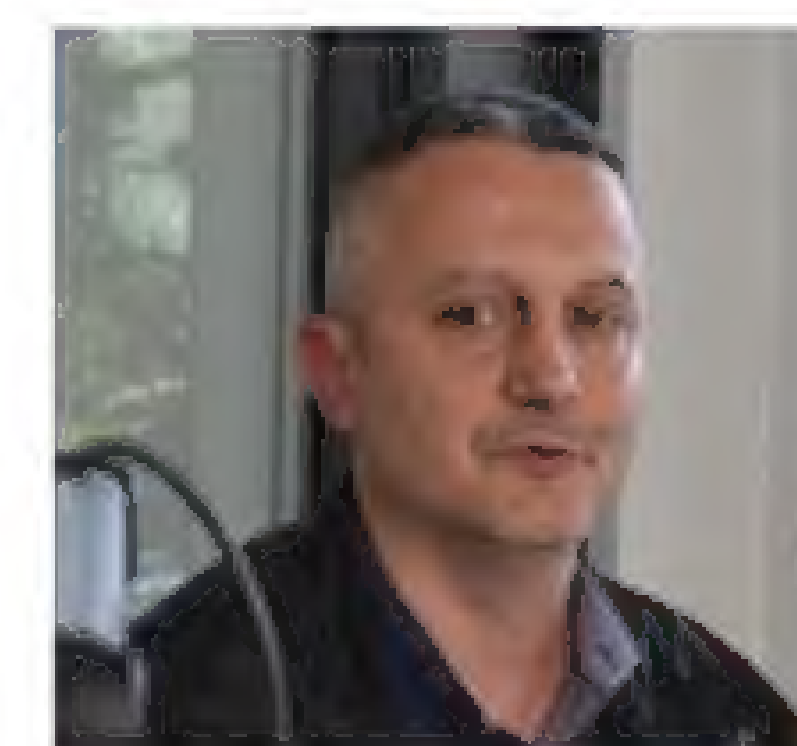
Adroaldo da Silva Couto (PP)
Votação: **3.295**
Gastos declarados*: **R\$ 89.387,06**
Valor do voto: **R\$ 27,12**



Geci Mallmann (PTB)
Votação: **661**
Gastos declarados*: **R\$ 10.100,00**
Valor do voto: **R\$ 15,27**



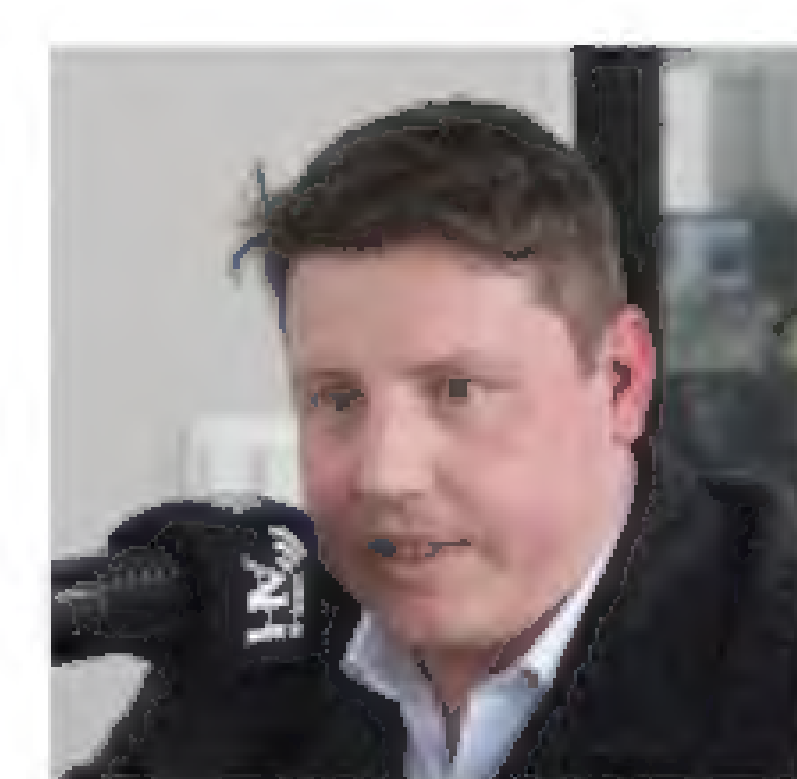
Gláucia Schumacher (PP)
Votação: **20.767**
Gastos declarados*: **R\$ 314.888,70**
Valor do voto: **R\$ 15,16**



Leonardo Stephan (União Brasil)
Votação: **523**
Gastos declarados*: **R\$ 5.625,00**
Valor do voto: **R\$ 10,75**



Bira do Ônibus (Podemos)
Votação: **1.557**
Gastos declarados*: **R\$ 16.420,00**
Valor do voto: **R\$ 10,54**



Jonatan Brönstrup (PSDB)
Votação: **11.893**
Gastos declarados*: **R\$ 106.089,00**
Valor do voto: **R\$ 8,92**



Douglas Sandri (Novo)
Votação: **15.591**
Gastos declarados*: **R\$ 125.911,85**
Valor do voto: **R\$ 8,07**



João Braun (PP)
Votação: **10.955**
Gastos declarados*: **R\$ 80.710,73**
Valor do voto: **R\$ 7,36**



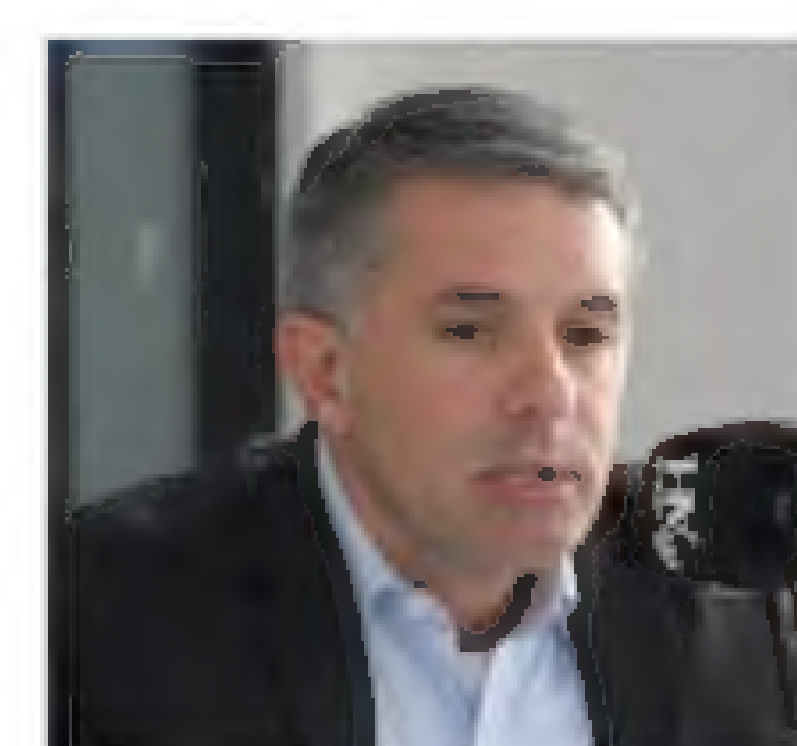
José Scorsatto (PDT)
Votação: **18.214**
Gastos declarados*: **R\$ 124.866,62**
Valor do voto: **R\$ 6,88**



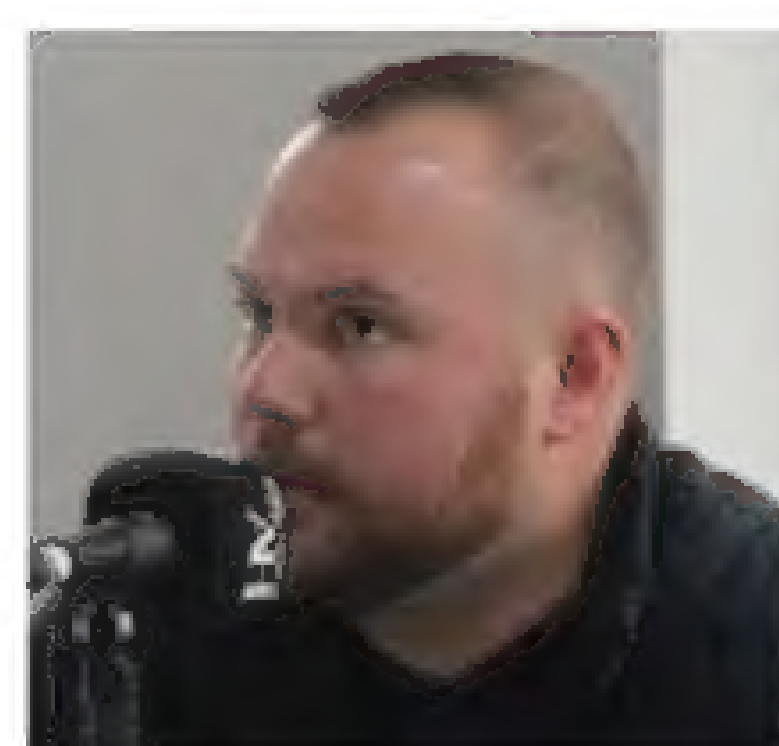
Wilkyns Gross (PTB)
Votação: **1.733**
Gastos declarados*: **R\$ 11.800,00**
Valor do voto: **R\$ 6,80**



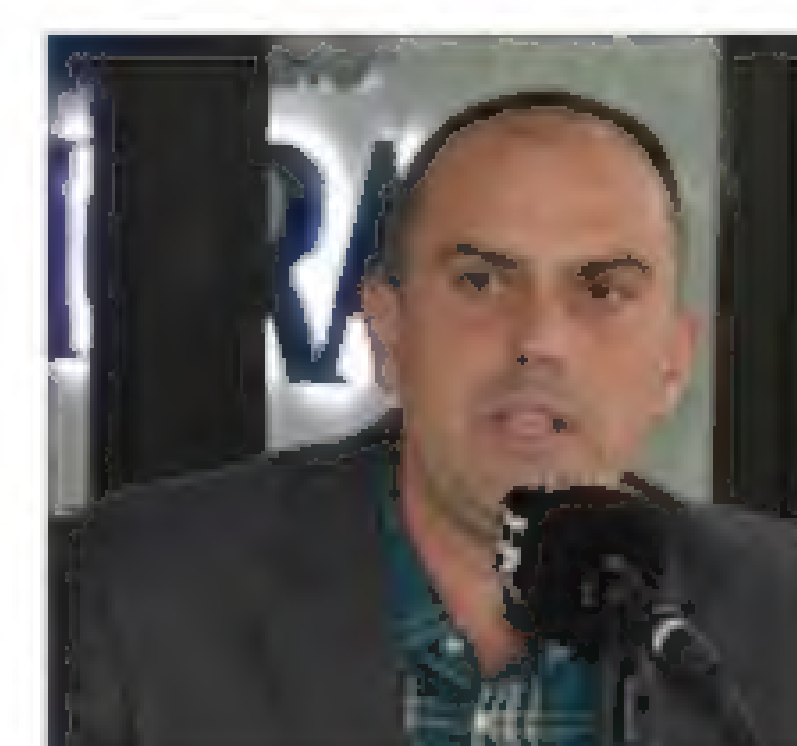
Márcia Scherer (MDB)
Votação: **17.792**
Gastos declarados*: **R\$ 95.539,92**
Valor do voto: **R\$ 5,36**



Maneco Hassen (PT)
Votação: **34.532**
Gastos declarados*: **R\$ 133.619,00**
Valor do voto: **R\$ 3,86**



Tiago Pedroso (PSC)
Votação: **5.237**
Gastos declarados*: **R\$ 10.795,48**
Valor do voto: **R\$ 2,06**



Rodrigo Conte (PSB)
Votação: **1.248**
Gastos declarados*: **não declarado**
Valor do voto: ---

Até ontem, Rodrigo Conte não havia informado gastos da campanha

(*) A totalização dos gastos declarados ainda não está concluída. O prazo para entrega da prestação de contas final se encerra no dia 2 de novembro, um mês após o pleito.

148.578
Total de votos dos candidatos a deputado estadual do Vale

R\$ 1.310.018,95
Total de gastos declarados pelos candidatos

R\$ 8,81
Média do valor do voto dos candidatos da região

LYALL

APRESENTA:



JORNADA DE AFETO

Dos avós aos netos, Casa Lenz é símbolo da tradição do comércio de Lajeado

Fundada em 1955 pelo casal José Emílio e Johanna Maria Lenz, empresa cresceu e mudou sempre acompanhando as transformações que a cidade passou

Quem é de Lajeado, quando perguntado sobre onde encontrar um produto muito específico, geralmente pensa em um local. A Casa Lenz. Faz sentido. Afinal, desde 1955 a empresa fundada pelo casal José Emílio e Johanna Maria Lenz é uma referência no comércio local. E a prova disso é o quanto o negócio se transformou na mesma medida que Lajeado cresceu e mudou.

Originalmente concebida como uma casa de comércio em Santa Clara do Sul, ainda nos anos 1940, a partir da observação do potencial econômico da região central de Lajeado e da necessidade de proporcionar melhor educação aos filhos, o casal inaugurou oficialmente a Casa Lenz, em uma esquina da Rua Júlio de Castilhos. Ali, a empresa se tornou mais do que um local onde era possível encontrar jóias, relógios, armas, munições e máquinas de costura; se tornou um ponto de acolhimento.

Segundo Maurel Lenz, neto dos fundadores e hoje um dos nomes à frente da Casa Lenz, como os avós moravam nos fundos da loja, quando os clientes do interior perdiam o ônibus ou se perdiam, eram convidados para almoçar



Maurel e Marcel Lenz, netos do casal fundador, dão continuidade à tradição de afeto da empresa familiar

Meus avós deixaram um legado maravilhoso.

Maurel Lenz

com a família. Esse afeto todo tinha um nome: Johanna. "Os clientes lembram dela frequentemente. Ela abria a loja às 7h30, varria a calçada, recebia os clientes e já começava os atendimentos. Às vezes,

até às 8h30, ela já tinha vendido umas três máquinas de costura e as outras lojas ainda nem haviam aberto as portas. Era uma vendedora nata", explica.

Em 1987, a empresa mudou para o endereço que está até hoje, na Rua Francisco Oscar Karnal, e começou um processo de crescimento contínuo. Em 1990, os netos Marcelo e Maurel assumiram o negócio e lideraram a jornada de

expansão. "Com o passar dos anos, os hábitos se modificaram. Adaptamos a loja às novas necessidades. Investimos em uma operação segmentada em joalheria, inauguramos novas unidades e começamos a diversificar em outros produtos, como material de pesca e cutelaria", conta Marcelo.

De acordo com Maurel, a Casa Lenz cresceu sobre o alicerce do afeto dos avós. Algo essencial para compreender o jeito de fazer dos empreendedores de Lajeado. "Meus avós deixaram um legado maravilhoso do nome da nossa loja em todo Vale do Taquari. Isso é uma coisa que a gente carrega até hoje", conclui.



Acesse e saiba mais

economianegócios

Parque do Imigrante e orla recebem obras para a Expovale

DIVULGAÇÃO



Parede de 200m² do Pavilhão 4 recebe pintura artística em homenagem aos imigrantes

A 34 dias da maior feira do Vale do Taquari, comissão organizadora intensifica preparativos. Programação deste ano será unificada com a Construmóbil e reúne 400 expositores

LAJEADO

Pintura artística em homenagem aos imigrantes e obras para receber embarcação turística. Esses são serviços iniciados esta semana e fazem parte dos preparativos para a Expovale + Construmóbil. A feira conjunta ocorre de 10 a 15 e de 17 a 20 de novembro, em Lajeado.

No caso da obra artística, o trabalho é feito na parede de pavilhão do Parque do Imigrante em uma área de 200 metros quadrados. A técnica do muralismo é desenvolvida por quatro artistas: Flavia Gomes, Samuel Hergesell, Luana Silveira e Maiara Leonhardt.

A iniciativa da comissão organizadora visa aproximar a população da história de Lajeado, do Rio Taquari e suas características de flora e fauna de forma artística. O desenho traz uma composição contemporânea de representatividade e inclusão.

"Por meio da arte queremos fazer uma grande homenagem à cidade de Lajeado. Vamos representar cada imigrante, a sua cultura,

indumentária, cultivos e belezas, mostrando o que imigrantes agregaram ao Vale do Taquari", destaca Flavia Pozzobon.

As duas feiras que ocorrem de forma conjunta este ano devem reunir cerca de 400 expositores. No espaço da agricultura familiar são mais 47 estantes para agroindústrias. Já o turismo, recebe atenção especial com a Avenida dos Municípios e passeios do Cisne Branco. O evento é organizado pela Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) em parceria com o município.

Obras na orla

Em paralelo, o governo municipal promove adequações no Porto dos Bruder para permitir que a embarcação Cisne Branco possa atracar no local. Entre os trabalhos, a instalação de bases de ferro ao longo de 50 metros. Também será construída uma barreira de pneus para evitar o atrito do casco com as pedras.

Uma balsa, que servirá para conduzir os passageiros até o barco, também está prevista no projeto. A estrutura deverá ser concluída em novembro. Com 40 metros de comprimento e três andares, o Cisne Branco possibilita passeios durante a programação da tradicional feira do Vale do Taquari.

A expectativa é que sejam oferecidos quatro viagens por dia, com duração de uma hora e 30 minutos, cada. Também estão previstos jantares temáticos, com destaque para as culturas de maior influência no Vale, como a italiana e alemã, além de apresentações artísticas.

Produzido por alfa

LYALL

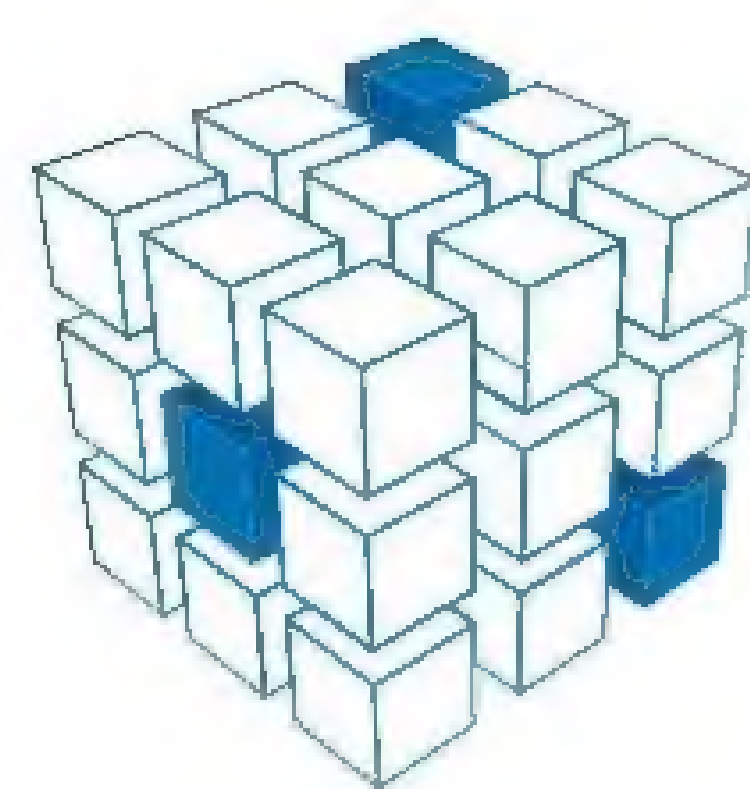
WORKSHOP
& LIVE
FUN

Aproveite o que há de melhor na Av. Alberto Müller!

3714-4444



Opinião análise



Negócios em pauta



thiagomaurique@grupoahora.net.br

THIAGO MAURIQUE

Raimundo's inaugura barbearia no São Cristóvão

Após seis anos no Centro de Lajeado, a Raimundo's Barbearia inaugurou na noite de quarta-feira, 5, o novo endereço, no bairro São Cristóvão. Localizado na esquina entre a avenida Senador Alberto Pasqualini com a rua Washington Luiz – uma das mais movimentadas da cidade – o espaço mantém as características visuais das barbearias antigas, além de disponibilizar mesa de bilhar, videogames retrô, bebidas e cafezinho sempre no ponto.

Proprietário do estabelecimento, Lidiomar Raimundo Laner de Oliveira afirma que a mudança busca oferecer aos clientes um espaço mais amplo, acessível, além de ampliar o nú-



mero de profissionais no estabelecimento. "Escolhemos o bairro São Cristóvão por ser um dos que mais crescem em Lajeado, em um ponto com grande movi-

mentação de carros e pedestres", afirma. É mais uma empresa a apostar neste bairro considerado por muitos como o "novo Centro de Lajeado."

Sicredi promove qualificação em Minas Gerais



Um grupo de coordenadores de Núcleo da Sicredi Integração

RS/MG participam nesta semana de uma viagem de estudos em

Minas Gerais. Acompanhados do vice-presidente da cooperativa Luiz Mario Berbigier, 15 coordenadores do Vale visitaram as nove agências abertas em terras mineiras, conheceram a cultura local e os hábitos da população.

A viagem começou na segunda-feira, 3, e termina hoje. No fim do mês, uma nova comitiva participa da atividade, que marca o encerramento do curso de formação dos Coordenadores de Núcleo, iniciado em maio. Com matriz em Lajeado, a Sicredi Integração RS/MG atua em Minas Gerais desde 2019.

Tecnovates apresenta nova coordenação

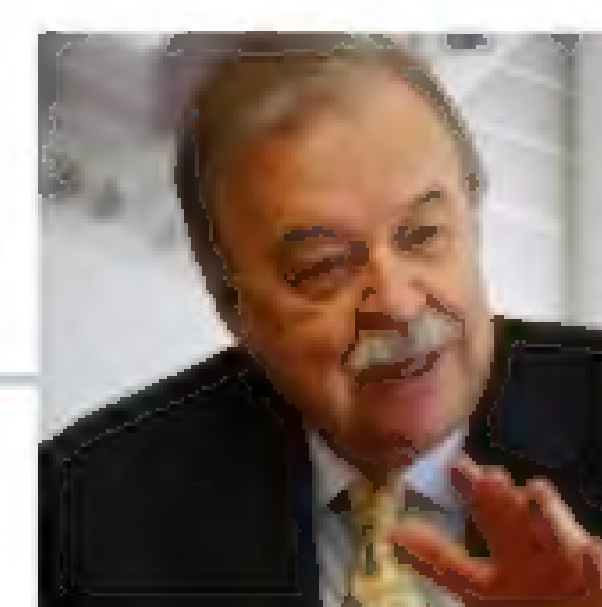


O Parque Tecnológico da Univates (Tecnovates) tem nova coordenadora. Ex-gerente do Escritório de Relações com o Mercado da Univates, Cristiane Reimers, assumiu o cargo que era ocupado desde janeiro por Cíntia Agostini, que manterá diversas atribuições na universidade, parcialmente vinculadas às empresas e pesquisas do Parque. Cristiane foi apresentada às empresas parceiras e residentes do Tecnovates em reunião na manhã de ontem.



FRASE DO DIA

O cenário positivo para a indústria gaúcha aumentou o otimismo dos empresários, que preveem maior demanda e mais contratações nos próximos seis meses, além de aumento nos investimentos."



GILBERTO PORCELO PETRY
PRESIDENTE DA
FEDERAÇÃO DAS
INDÚSTRIAS DO RIO
GRANDE DO SUL (FIERGS)

RÁPIDAS

- **Fluxo no shopping** – Entre os meses de janeiro e agosto, o Shopping Lajeado registrou elevação significativo no fluxo e na comercialização. Os números mostram alta de 40,4% no ingresso de veículos e de 38,1% nas vendas nos oito primeiros meses de 2022. Parte desse crescimento se explica a partir da aquisição do empreendimento por parte do Grupo Benoit, anunciado em dezembro do ano passado. De acordo com o superintendente do shopping, Nelson Noschang, os números dos próximos meses devem ser afetados pelas obras da BR-386, em frente ao centro comercial.
- **Incentivo fiscal ao APL** – A CIC-VT promoveu palestra com representantes do Arranjo Produtivo Local (APL) Alimentos e Bebidas, para esclarecer dúvidas sobre o Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul (Fundopem). Coordenador Adjunto do Sistema Estadual para Atração e Desenvolvimento de Atividades Produtivas, Gustavo Rech falou sobre as características do incentivo fiscal, que dá prioridade a empresas participantes de APLs. No ano passado, hoje, mais de 500 projetos do Fundopem estão em atividade no Estado.



FABIANO CONTE

Segunda
a Sexta
10h às 12h45

Equipe de Reportagem



Deputado Federal mais votado no RS 259.023 votos no último domingo

Tenente Coronel Zucco
Republicanos



Com 112.920 votos, eleito o deputado Estadual mais votado do Rio Grande do Sul

Gustavo Victorini
advogado e comunicador (Republicanos)

Patrocínio



Previsão do tempo



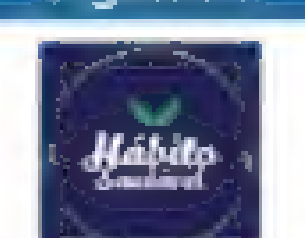
102.9 nas Ruas



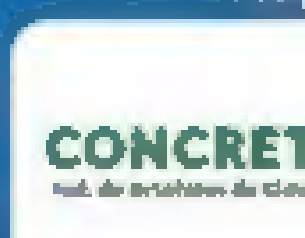
Oportunidades



Agenda



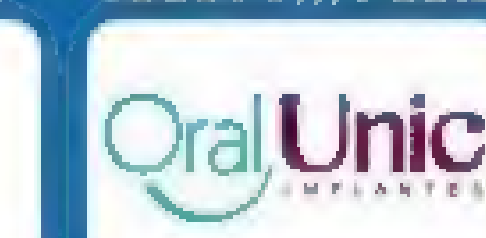
Repórter Estrela



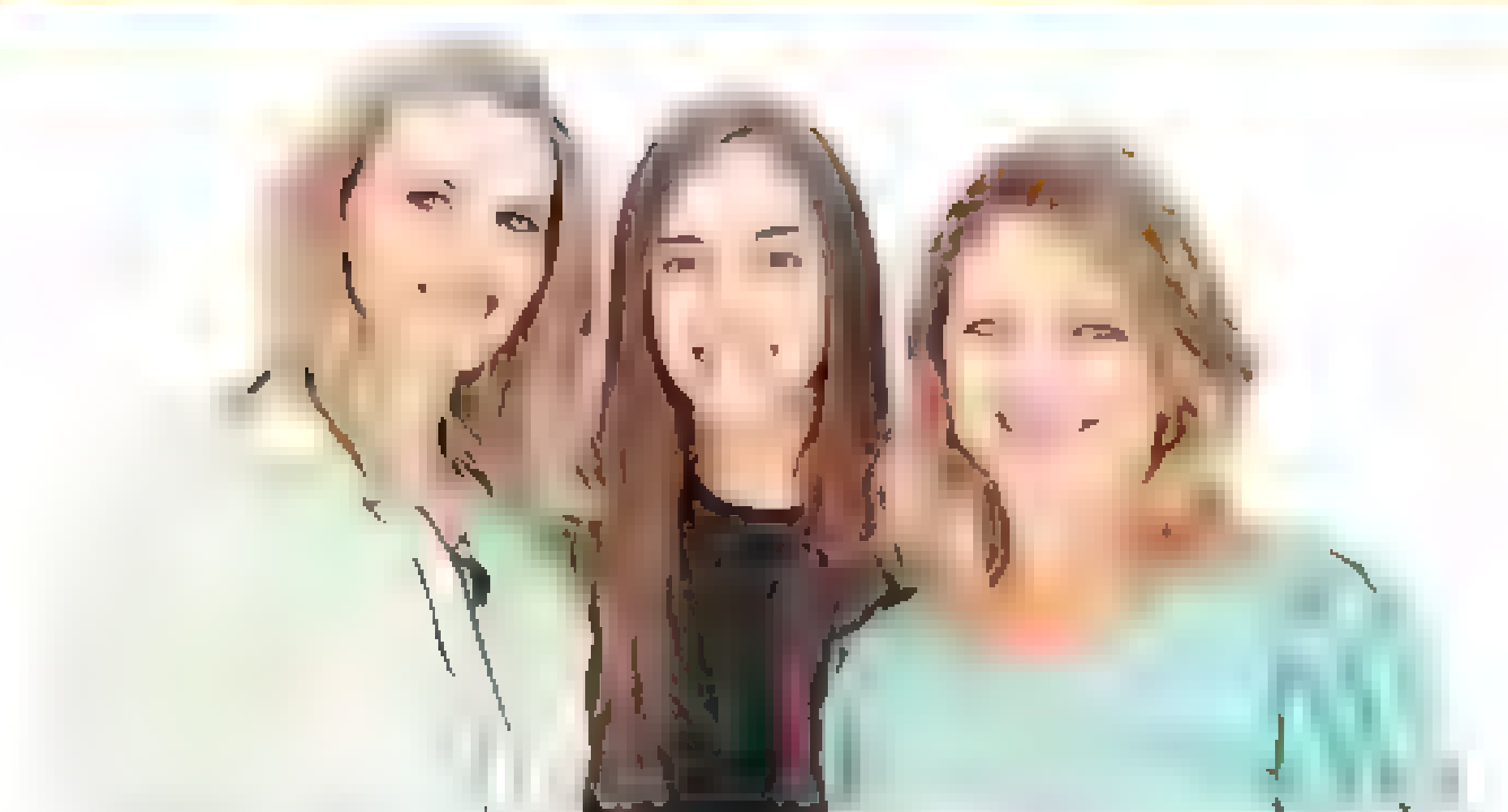
102.9 nas Ruas



Saúde em Pauta



Lente Social



Leila Franz Bibiana Faleiro Lisi Costa

Foco nas mulheres

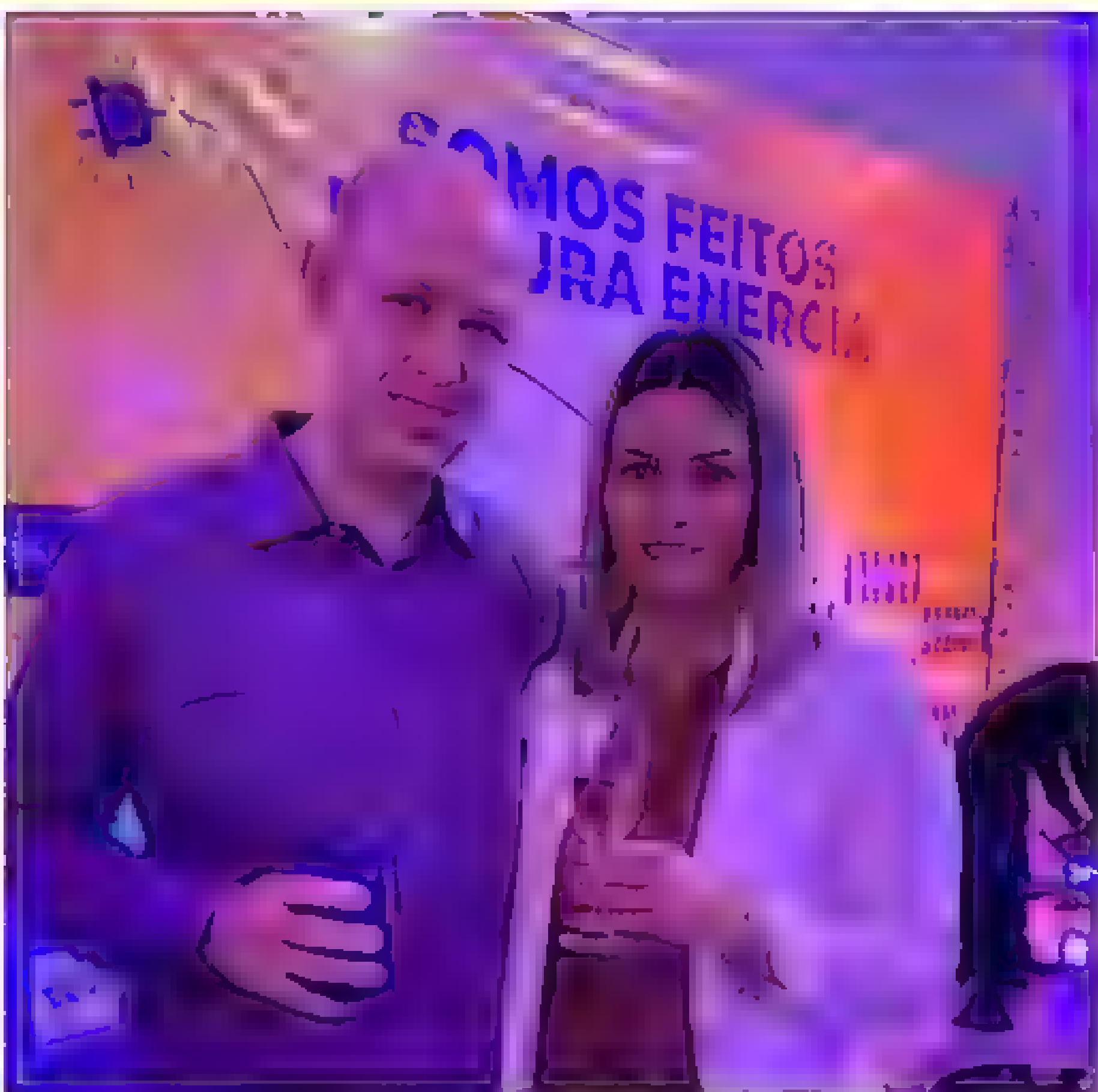


Silvia de Vargas, Mara Regina Schüssler e Rocheli Künzel



Grasiela Tarelli, Bárbara Ecke e Bianca Trevisol

Mais uma vez, a Ótica Zeiss Vision Center, em parceria com o programa Pra Você, da Rádio A Hora 102.9, convidou as mulheres para um encontro regado a vinho na sede da ótica. Desta vez, a noite foi dedicada ao empreendedorismo feminino, à carreira e ao propósito da mulher no mercado de trabalho. O tema foi apresentado por Silvia de Vargas.



Marcos Azambuja Ferreira e Dani Gamalho Lang



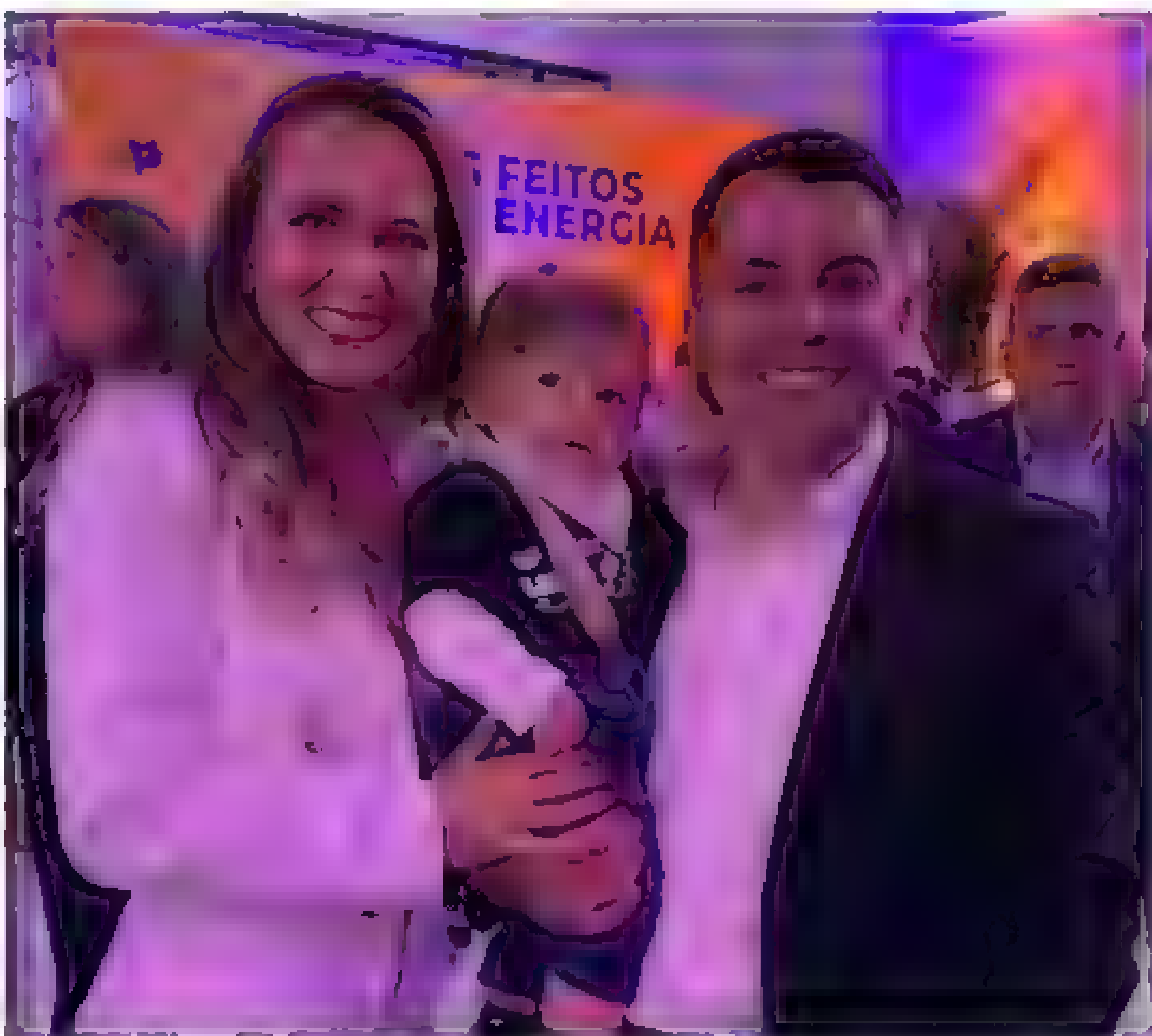
Gabriela Pompeu e Italo de Pra Neto



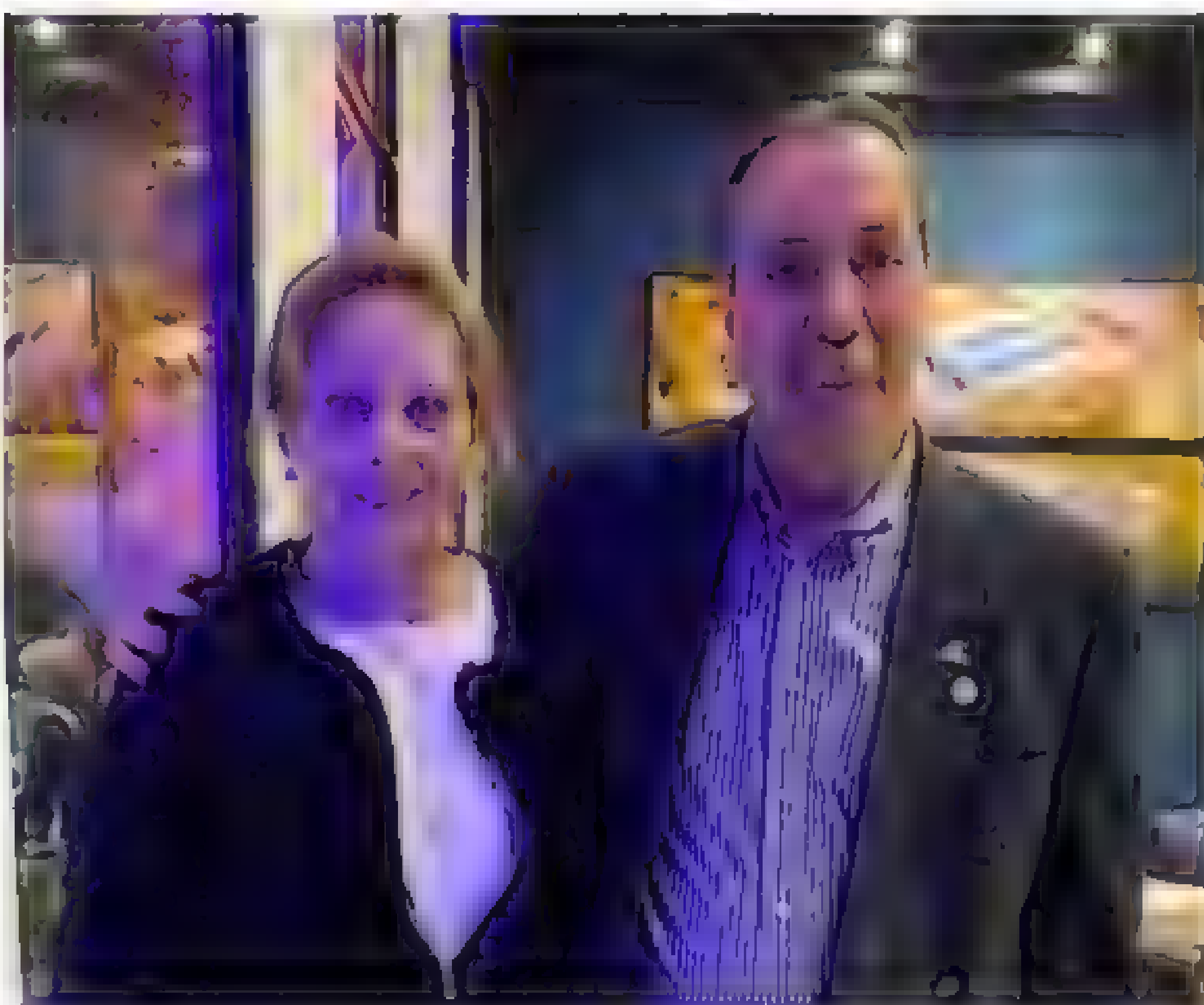
Marcio Souza e Simone Prereira dos Santos

Inauguração em Taquari

A comunidade de Taquari e região prestigiou um evento especial na sexta-feira, 30, com a inauguração da sede da Sollar Sul, às margens da Rodovia Aleixo Rocha da Silva. A empresa de energia solar localizada no município é um dos maiores centros de distribuição do estado. Confira alguns cliques do encontro!



Luísa Bavaresco, Leonardo Porto e o pequeno Ramiro



Maria da Graça Vargas Martins e Renato Pereira Martins

Encontro entre amigas



Fabiana Benoit, Orilde Heineck, Silvana, Rovena, Katia Welzenmann, Vera Meyer e Geni Antoniazzi



Neiva Schneider, Adriana Pretto Enger, Silvana Zanon e Rovena Eggers

A amizade inspirou Adriana Pretto Enger, Rovena Eggers e Neiva Schneider a trazerem a amiga Silvana Zanon para um encontro intimista e cheio de significado na Brava Forma, na segunda, 3. Tradutora e co-autora da obra “O Saber Viver é um jogo”, Silvana abordou de forma leve, descontraída, e com muita propriedade, a etiqueta francesa, e falou sobre a importância internalizar a gentileza e os seus benefícios para a convivência em sociedade.

PATROCINADORES:



TÊNIS

TALENTOS DO CONTINENTE NAS QUADRAS DO CTC



FOTOS CAETANO PRETTO

MANUTENÇÃO DAS QUADRAS

Responsável por cuidar das sete quadras de tênis do clube, Rildo Gusmão Riefer mostra preocupação devido à condição climática. Ontem, trabalhava na manutenção do saibro em função da chuva. Mesmo assim, acredita que durante os três dias, o tempo não irá prejudicar o andamento do campeonato. Lembra ainda, que em caso de nova chuva, o torneio será deslocado para as duas quadras cobertas.

PREMIAÇÃO

A premiação total da competição será de mais de R\$ 21 mil. O campeão da 1ª classe receberá R\$ 4 mil e o vice R\$ 2 mil. Os semifinalistas garantem R\$ 800.

Haverá premiação em dinheiro também para 2ª classe masculina, 2ª classe masculina acima 34 anos, 35 A e 45 A masculina.

Rildo Gusmão Riefer é o responsável pela manutenção das sete quadras do clube. Na tarde de ontem, realizava os últimos retoques nas redes

10ª Copa CTC de Tênis recebe 227 atletas de 36 cidades do RS, SC, SP, MG e Uruguai

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br

Ezequiel Neitzke
ezequiel@grupoahora.net.br

P principal competição de tênis do Vale do Taquari, a 10ª edição da Copa CTC inicia hoje e vai até o domingo, 9. Com 227 tenistas inscritos, a competição recebe, pela segunda vez, atletas de outros

países, neste caso o Uruguai.

Além deles, competidores vêm de 31 cidades do Rio Grande do Sul, duas de Santa Catarina, São Paulo e Minas Gerais para disputar o título em 19 categorias. Os jogos iniciam às 8h nas quadras do CTC.

O torneio é válido como Grupo 2 para o Ranking Estadual da Federação Gaúcha de Tênis. Mais informações sobre a competição e os valores das inscrições podem ser obtidas diretamente no site da FGT.

CLUBE DE PORTAS ABERTAS

Diretor do departamento de

tênis do CTC, Julio Cesar de Freitas Nonnenmacher destaca a importância da competição chegar à décima edição. “Sempre aguardamos por este fim de semana, onde estaremos com as portas do clube abertas e com estimativa de um bom público. É o momento da sociedade prestigiar o tênis em alto nível.”

Nonnenmacher lembra que durante os três dias de evento, o CTC estará aberto a não sócios. As finais de todas as categorias estão previstas para ocorrer domingo pela manhã e tarde.

Tenistas de Montevidéu, no Uruguai, estão desde ontem em Lajeado



APRESENTAÇÃO

RODRIGO VEDOY

A HORA

ESPORTES

SEGUNDA A SEXTA
20h às 21h

SINTONIZE 102.9 OU OUÇA PELO NOSSO PORTAL

GRUPO A HORA

RÁDIO 102.9

A HORA

PATROCINADORES:

ADRENALINA

TEUTÔNIA RECEBE EVENTO MUNDIAL



ARQUIVO A HORA

Competição de *skate downhill* ocorre entre os dias 17 e 20 de novembro e já tem confirmados 205 atletas de 16 países

O mundo estará de olho na Lagoa da Harmonia, em Teutônia, entre os dias 17 e 20 de novembro. Após dois anos, o Teutônia Pró retorna à ladeira mais rápida do planeta. Neste ano, a expectativa é que a velocidade ultrapasse a casa dos 150km/h na modalidade Luge. Além dela, o evento terá descidas nas categorias Skate e In Line.

As inscrições já atingiram o expressivo número de 205 atletas de 16 países, divididos em oito categorias, sendo uma delas o skate downhill feminino, que já conta com oito atletas

inscritas. Os países que estarão representados por atletas são: Alemanha, Itália, Suíça, França, Nova Zelândia, Austrália, Malásia, Canadá, Estados Unidos, México, Colômbia, Peru, Equador, Chile, Argentina e Brasil.

Diante disso, a expectativa da comissão organizadora é de muita competitividade no megavento, uma vez que os melhores atletas do mundo estarão reunidos na ladeira da Lagoa da Harmonia para disputas com velocidades alucinantes sobre o skate.

Segundo Paulo Martins, organizador do evento, neste ano, será adotado um sistema de medição de velocidade para todas as categorias, criando assim a expectativa de nova quebra do recorde de velocidades para essas modalidades.

Além da competição, que ocorrerá de quinta-feira até domingo, todos os dias, após o encerramento das descidas, haverá, na Praça de Alimentação da Ladeira, das 18h às 21h, shows

Neste ano, a expectativa é que a velocidade ultrapasse a casa dos 150km/h

ao vivo com as bandas D'Anti-gueira, Zangaia, Trilha da Mata e 2Thousand, o que propiciará perfeita integração entre os atletas nacionais, internacionais e a comunidade local e regional.

Na quinta e na sexta-feira, o acesso ao evento será livre, enquanto, no sábado e no domingo, haverá cobrança de ingressos. As entradas poderão ser adquiridas antecipadamente por R\$ 10 através do portal CORUJAS App, a partir do dia 15 de outubro, ou no local, pelo valor de R\$ 15. Crianças até 12 anos serão isentas da cobrança de ingresso.

Mais informações do evento podem ser obtidos no instagram e facebook @skateproteutonia.

OPINIÃO

EZEQUIEL NEITZKE

ezeque@grupoahora.net.br



CLICK

Entre as partidas aspirante e titular do Regional Aslivata, Marciano Lindemann, o "Jaca", e Demétrius Lorenzini, o "Morango", aproveitaram para colocar a conversa em dia.



AÇÃO SOCIAL

Na manhã dessa quarta-feira, a Secretaria da Cultura, Esporte e Lazer (Secel) de Lajeado fez a doação dos leites arrecadados com a inscrição do Cafusal à Slan.



TAÇA DA AMIZADE

O departamento jurídico da Aslivata deu parecer favorável ao Ecas, com isso, quatro meses depois, a taça retorna para Imigrante. Será que esse imbróglio termina nesta vez? Por falar em Taça da Amizade, ao que tudo indica a competição não deve sair em 2023. O que se fala nos bastidores é a criação de um novo torneio sem a organização da Aslivata.

CURTINHAS

*Arroio do Meio começa a organizar o municipal de campo. A próxima reunião será em novembro e deve definir as primeiras equipes que disputarão o título nas categorias titular, aspirante e veterano.

*Neste domingo serão definidos os classificados para as quartas de final da Série A do Regional Aslivata. Alguém arrisca quem serão as 16 equipes?

*Em virtude das competições paralelas ao Regional, quem será a equipe que perderá mais jogadores nesta rodada? Façam as suas apostas...

*O Regional nem acabou e tem jogador aproveitando a boa fase da sua equipe para se empregar no primeiro semestre de 2023. Alguns estão pedindo mais de R\$ 1 mil por jogo, e o mais incrível, os clubes estão pagando.

Memórias

por Raica Franz Weiss



Há 20 anos



Hoje é

Dia do Compositor Brasileiro

Santo do dia:
Nossa Senhora do Rosário



FOTOS ARQUIVO MUNICIPAL DE LAJEADO/O INFORMATIVO

Gincana do Castelinho

Há 20 anos, mais de mil estudantes do Colégio Presidente Castelo Branco, de Lajeado, se reuniam para participar da IV Gincana do Castelinho. Naquele ano, o tema do evento foi “Esporte é saúde. Cinema é arte. Música é diversão”.

No total, competiram sete equipes, que desfilaram no entorno da Praça da Matriz na noite do dia 7 de outubro. Naquele ano, as equipes eram: Cheech e Chong, Os Anormais, Rush, Smurfs, Thundercats, Titãs e Todo Mundo em Pânico.

Enquanto isso...

Despedida do vôlei de praia - Há 20 anos, a mais duradoura dupla brasileira de vôlei de praia jogava pela última vez. Franco e Roberto Lopes encerravam a parceria de 15 anos no jogo da final do Circuito Mundial de Vôlei de Praia, em Fortaleza. Em 2015, a dupla fez um jogo de exibição no Rio de Janeiro, em evento-teste para as Olimpíadas de 2016.

Salão do Automóvel na Expovale

O Jornal O Informativo noticiava que a Expovale de 2002 teria novamente um Salão do Automóvel, em especial, já que Lajeado tinha um grande número de concessionárias. Entre as novidades para aquele ano, estava a presença também de motos na mostra.



O coordenador do salão, Vanderley Piacini, explicava que, no período da feira, as fábricas já teriam modelos de 2003 para apresentar, o que garantiria à Expovale um diferencial.

Há 50 anos



Debut do CTC

Como de costume, cinquenta anos atrás, o Baile de Debutantes do Clube Tiro e Caça ocorria no início de outubro, exatamente no dia 7, em 1972. Conforme conta o jornal O Informativo, a animação do baile foi do conjunto Guaíba Show. O tradicional desfile de carros com as debutantes havia sido no dia anterior, pela Júlio de Castilhos. A decoração do baile, na noite, foi organizada por Francisco Sieben (França).

As debutantes de 1972:

- Beatriz Freitag
Cleonice Ruschel
Elaine Tietze
Eugênia de Oliveira
Iracema Becker
Isabel Arruda
Isolete Laste
Ivanice Heinen
Joice da Silva
Laura Peixoto
Laureci Berger
Lilian Berger
Lilian Mörschbacher
Luziane Rodrigues
Maira Azambuja
Maria Elisabete Lenz
Maria Otilia Klein
Maria Roveda
Marli Lang
Miriângela Conte
Moema Stumpf
Raquel Schneider
Rosane Jochims
- Rosane Vogt
Rosane Zanella
Rosemary Lopes
Sandra Corbellini
Silvana Matte
Suzana Trentini
Teresinha Darde
Terezinha Hermes



Na foto, Rosane Jochims, acompanhada do pai, no baile



Música, dança, teatro e artes plásticas integram as vivências dos alunos do CEAT como forma de estimular a criatividade e o autoconhecimento, além de oferecer aprendizado sobre diferentes técnicas. Ao longo da Educação Básica, os conhecimentos adquiridos nas aulas regulares e nas atividades optativas também podem ser aplicados em outros componentes curriculares, enriquecendo as propostas de sala de aula.



Uma das frentes de trabalho é a oferta de aulas de diferentes instrumentos musicais. As habilidades somadas dão vida ao Conjunto Instrumental, grupo que representa a escola em muitos eventos.




**FELIPE
NEITZKE**

felipeneitzke@grupoahora.net.br

Chuva que vale dinheiro

A previsão de chuva abaixo da média entre outubro e dezembro deixa os produtores apreensivos em relação ao desempenho da safra de verão. Por outro lado, a precipitação de ontem traz alívio momentâneo, em especial aos que acompanham o desenvolvimento das lavouras de milho na região. Essa chuva também foi essencial para manter a umidade do solo às vésperas do plantio da soja. O vazio sanitário no RS encerra na segunda-feira, 10, a partir de então está liberada a semeadura. Diante das projeções de oportunidades no mercado internacional e demanda interna, a área cultivada deve aumentar. No Vale do Taquari, o plantio de soja terá incremento de 5%, de acordo com dados da Emater/RS-Ascar. A área ocupada passa de 22,6 mil para 23,8 mil hectares.

Aberta a colheita

A produção gaúcha da folha verde de erva-mate deve alcançar 320 mil toneladas neste ciclo. A atividade envolve 14 mil produtores em cinco polos ervateiros, sendo o Alto Taquari um dos principais, responsável por 60% desse volume total, conforme dados da Emater. Para marcar o início da colheita deste ano, associações e indústrias do setor promoveram evento especial em Venâncio Aires, a Capital Nacional do Chimarrão.

Agro em Pauta

No programa Agro em Pauta desta segunda-feira, 10, participa o diretor de mercado da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Luís Rua. Ele fala sobre o recorde de exportação de carne de frango e suína no mês passado. Dois segmentos do agro de expressão no Vale. A atração vai ao ar às 11h, pela Rádio A Hora 102,9 e nas plataformas digitais do grupo. Não perca!

Suinocultura: entre desafios e oportunidades

FOTOS DIVULGAÇÃO



O Vale do Taquari se mantém no topo da suinocultura gaúcha com 1,9 milhão de animais abatidos ao ano, conforme a Acsurs. Isso representa cerca de 20% do fornecimento total do RS. Ao mesmo tempo em que é uma atividade econômica de expressão, permanecem desafios ao setor sem uma solução a curto prazo.

A maior dificuldade está relacionada à destinação dos dejetos e carcaças. Mesmo com a regulação das indústrias e instituições de fiscalização, o tema ainda se mostra complexo. Alguns produtores até vão além das determinações básicas e investem em sistemas para gerar adubo orgânico, uma das formas de transformar um passivo ambiental em ativo econômico.

Em nível regional o debate é

antigo, mas ainda não saiu do papel. A geração de biogás e energia a partir desses dejetos é algo avaliado. Essa temática inclusive é uma das propostas do Vale para a Consulta Popular 2022. O projeto em parceria com a Univates disputa a destinação de R\$ 1,5 milhão.

Para ampliar esse debate, a Embrapa Suínos e Aves em parceria com a universidade do Vale também propõe atividade em Lajeado, na terça-feira, 11, das 13h30min às 17h30min. O conteúdo técnico está dividido em quatro palestras, que abordam desde o problema dos animais na propriedade, passando pelas principais rotas tecnológicas e a questão de sanidade, com análise de riscos. O objetivo dos eventos é apresentar soluções para a destinação de animais mortos não abatidos.

Evento debate produção segura de alimentos

Agrobiodiversidade como ferramenta para a soberania e segurança alimentar e nutricional. Promover o debate sobre este tema é o propósito de evento que ocorre hoje no auditório do prédio 11, da Univates, em Lajeado. A programação chega à 3ª edição e contempla palestras, relatos de experiências e identificação de desafios e potencialidades nos sistemas produtivos locais. A atividade é organizada pela Emater/RS-Ascar, Univates e Articulação em Agroecologia do Vale do Taquari (AAVT).

Entre as oficinas, se destacam assuntos como saberes e práticas dos povos indígenas, inclusão de plantas alimentícias não convencionais, flores na alimentação, benefícios e aplicabilidade da compostagem, entre outras temáticas. Na ocasião também haverá troca-troca de mudas e sementes crioulas e lanche comunitário.



ARTIGO


CARLOS CYRNE

Professor da Univates

Demanda hídrica no setor agroindustrial do Vale do Taquari – Parte 1

O texto que se segue é uma parte do resultado de pesquisa que realizamos em parceria com a acadêmica Laura Kehl, da Univates, e com o prof. Guilherme Oliveira, da Ufrgs. Um recurso que desperta a atenção da sociedade é a água. A demanda por recursos hídricos, em nível mundial, vem aumentando de forma gradativa e preocupante, tanto para a produção agropecuária e industrial, quanto para o uso doméstico. O Brasil possui recursos hídricos em abundância, com destaque especial à Região Amazônica, Pantanal, Sudeste e Sul. Esses recursos devem ser conservados para garantir sua qualidade e disponibilidade em períodos futuros, dando prosseguimento para seu uso na produção agrícola, pecuária, indústria e no consumo humano. Ainda que o Brasil possua uma quantidade significativa de recursos hídricos, sabe-se que a distribuição temporal e espacial não é homogênea. Importante considerar a sazonalidade das precipitações e das estiagens que atingem todas as regiões do país.

A água não é bem distribuída espacialmente, tendo regiões com menor disponibilidade desse recurso, em especial, a região nordeste do Brasil. Quando o planejamento e a gestão dos recursos hídricos não consideram a heterogeneidade na distribuição natural da água, frequentemente, são observados grandes prejuízos socioeconômicos. É de suma importância um gerenciamento eficiente dos recursos hídricos e a adoção de políticas públicas voltadas ao atendimento das necessidades da população, de modo a atender aos usos múltiplos da água nas bacias hidrográficas brasileiras. A agropecuária é uma das atividades econômicas mais relevantes da região do Vale do Taquari fornecendo matéria-prima para uma grande parcela das indústrias do setor agroalimentar.

A atividade de pecuária é fortemente dependente de recursos hídricos, utilizando-se de expressiva quantidade de água para alimentação dos animais, dessedentação, higienização dos locais de criação, abate e industrialização de alimentos. A produção de alimento deve aumentar nas próximas décadas para atender à demanda global de alimentos. A capacidade de produção de alimentos poderá ser limitada pela quantidade de terra e água, cada hectare de terra utilizado terá de produzir rendimentos que são substancialmente maiores do que os níveis de produção atuais. A produção de alimentos é o setor econômico que mais utiliza água no mundo e, especificamente, no Brasil. De acordo com o Plano de Bacia do Taquari-Antas, os setores primários de criação de animais e agricultura irrigada, além dos setores industriais que processam alimentos, apresentam o maior percentual de consumo de água na região, com aproximadamente 75% do consumo total.

Ainda assim, a demanda hídrica no setor agroindustrial é pouco abordada em pesquisas científicas, neste contexto se faz necessária uma análise da demanda hídrica para diagnosticar quais são as áreas com maior consumo, qual é a fonte dos recursos hídricos qual é a finalidade do uso da água e se as atividades possuem outorga de utilização de recursos hídricos.

Na parte 2, os resultados...



(...) os setores primários de criação de animais e agricultura irrigada, além dos setores industriais que processam alimentos, apresentam o maior percentual de consumo de água na região, com cerca de 75% do consumo total"

Quadras do Tiro e Caça prontas ao torneio

CAETANO PRETTO



COPA CTC | Principal competição de tênis do Vale do Taquari começa hoje e vai até domingo. Torneio chega à 10ª edição com 227 tenistas inscritos. Competidores de 31 cidades, de SC, SP, MG e do Uruguai estão confirmados. Jogos iniciam às 8h PÁGINA | 12



OPINIÃO | THIAGO MAURIQUE

Mais uma aposta no São Cristóvão

Após seis anos no centro de Lajeado, barbearia é transferida ao novo polo em formação.



OPINIÃO | RAICA FRANZ WEISS

Debut no CTC

Há 50 anos, 31 jovens eram apresentadas à sociedade lajeadense no Clube Tiro e Caça.



OPINIÃO | CARLOS CYRNE

Demanda hídrica

Setor primário e indústria de alimentos correspondem a 75% do consumo na região.

O Cartão de Crédito Universitário Banrisul conecta você ao seu futuro!

Tudo isso sem comprovar renda. E você ainda pode ajustar o limite pelo app Banrisul, a qualquer momento que precisar.

Garanta seu cartão universitário e comece sua jornada com mais segurança, autonomia e vantagens!

* Válida apenas para cartões Mastercard.

* Possibilidade de desconto de 50 ou 100% na parcela da anuidade, conforme utilização.



Limite inicial de
R\$ 1.000,00



Primeira
anuidade grátis*

 **banrisul**

SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200

Baixe o app:



Siga nossas redes sociais:



Saiba mais >>



Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

[Acesse: t.me/BrazilJornais](https://t.me/BrazilJornais)



Clique aqui!

Tenha acesso aos principais
jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, versão premium